

256

OS PRECURSORES DA ANTROPOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). *Etienne Borges da Silveira, Helgio Henrique Casses Trindade (orient.) (UFRGS).*

O trabalho tem como objetivo específico analisar o desenvolvimento do início da Antropologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como parte de um projeto maior que é verificar a institucionalização e profissionalização das Ciências Sociais no Brasil. No começo da Faculdade de Filosofia da UFRGS havia apenas um único professor de antropologia: o padre jesuíta Balduino Rambo, que se dedicando mais à botânica, tornou-se o primeiro catedrático da disciplina. Posteriormente, seu assistente e colega jesuíta, Pe. Pedro Ignacio Schmitz, com formação mais específica na área de Arqueologia, foi, de fato, o fundador da disciplina na UFRGS, adotando a orientação teórico-metodológica Escola Etnológica de Viena. Fez parte dessa tradição arqueológica na Faculdade de Filosofia um terceiro professor: José Brochado Proença. Na UFRGS, como outras instituições de ensino e pesquisa (museus e universidades) foram frequentemente os professores de arqueologia os pioneiros da antropologia no Brasil, ao lado dos pesquisadores em etnologia, ambos com uma ênfase nas populações indígenas brasileiras. A metodologia do trabalho segue a linha do projeto maior, sendo feita através de pesquisa em fontes histórica e de entrevistas com professores da área de antropologia. (BIC/UFRGS) (BIC).